

Record

ACTUALIDADE DESPORTIVA

ANO XVII

1505

PREÇO 1500

SAI AS TERÇAS-FEIRAS E AOS SABADOS

Director: ARTUR AGOSTINHO — Editor: JOSÉ MONTEIRO POÇAS

Prop. da Soc. Ed. «RECORD» — Red. Adm. e Tip.: R. Luz Soriano, 63 — Tel. 321622/325265

LISBOA

7

DEZEMBRO

1965

SINTRENSE, 1 — PORTIMONENSE, 0

A VONTADE VENCEU A MELHOR TÉCNICA

Arbitro: Carlos Monteiro (Setúbal).

SINTRENSE — Guimarães; Pardal Vitor e Barros; Malveiro e Pessegueiro; Dias, Karan, Pechilga, Sérgio e Marquitos.

PORTIMONENSE — Daniel; Rogério, Rebelo e Jorge; Arquimínio e Carlos; Carlitos, Ramos, José António, Mateus e Alexandrino.

COMENTÁRIO — Ainda não foi desta; isto no que respeita aos jogos entre sintrenses e portimonenses, a vitória se inclina para a equipa que mais joga.

Na verdade, atendendo ao jogo produzido por ambas as turmas durante os noventa minutos, o empate,

por **FERNANDO GOMES**

ou mesmo a vitória para os visitantes não escandalizaria.

Mas, se atendermos às oportunidades criadas pelos dois «onzes» e à vontade posta na luta, a vitória final assenta bem à turma de Carlos Silva.

Pelo que vimos o Sintrense mostrou-se algo diferente em relação a jogos anteriores. A linha defensiva — que tem sido um dos seus melhores sectores — viu-se em sérios embarrasos — especialmente no recomeço do encontro. O seu ataque, também

não esteve à altura de outros jogos — embora haja duas atenuantes: falta de Nunes e o lesionamento de Pechilga, que ficou bastante contundido em seguida à marcação do golo, sendo obrigado a sair do campo.

Assim, não admira que só um golo surgisse. A linha média, onde Pessegueiro, mesmo longe do seu melhor fez bom trabalho também esteve em plano modesto.

A turma de Saraiva, possuidora de bom fio de jogo e boa técnica faltalhe, contudo afoiteza no ataque, e mais ainda, um finalizador à altura. Cremos que um pouco mais decididos, e com calma nos momentos cruciais, teriam modificado o marcador.

MARCADORES — Pechilga (68 minutos).

OS MELHORES — Vitor, Pessegueiro, Pardal, Marquitos e Malveiro; nos vencedores; e Carlitos, Daniel e Arquimínio, nos vencidos.

A ARBITRAGEM — Pode considerar-se razoável.